Comente o texto:

“Uma discussão no Brasil (..) diz respeito à alocação de recursos para a educação entre níveis de ensino. Argumenta-se que o Brasil oferece universidades públicas gratuitas e de boa qualidade, freqüentadas por estudantes que vêm em sua maioria de estratos mais ricos da população, e provê educação básica de baixa qualidade, freqüentada pela população mais pobre. É claro o círculo vicioso gerado: só os melhores alunos conseguem uma vaga no ensino público superior, e os bons alunos em sua maioria vêm de escolas privadas, e, portanto, pertencem a camadas mais ricas da população. Nesses casos, a alocação de recursos pode inclusive ser regressiva, com a população mais pobre pagando, via impostos, a educação dos mais ricos” (ARVATE, P.; BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil, 2004, p. 405).